



Eficácia anti-helmíntica da Piperazina e Pamoato de Pirantel contra nematoides gastrintestinais em equinos

Maicley Ferreira Pereira; Maria Vitória Lamoglia Bastos Ferreira; Edna Barcelos Alves; Flávia Franco; Clóvis de Paula Santos

A propriedade Haras Galopante, situada em São Francisco do Itabapoana – RJ, desconhece a eficácia da ivermectina que é o produto que vem sendo utilizado a alguns anos nos animais do seu plantel para controle das parasitoses. Diante a situação de resistência anti-helmíntica em equinos é de crucial importância buscar aqueles compostos anti-helmínticos eficazes. Com isso foram testados albendazol, ivermectina, fenbendazol, piperazina, pamoato de pirantel sendo utilizados entre 10 a 15 animais de acordo com produto testado. As fezes foram coletadas no momento e após sete dias do tratamento para avaliar a redução no número de ovos por grama de fezes (OPG). Além disto, foram feitas coproculturas para obtenção das larvas infectantes (L3) e identificação dos gêneros sobreviventes ao tratamento e detecção de larvas originárias de baixas contagens e/ou negativas do OPG. Ciatostomíneos, *Parascaris equorum* e *Oxyuris equi* foram os nematoides observados no plantel durante o período da avaliação. A exceção da piperazina e pamoato de pirantel que tiveram eficácia, respectivamente, de 100 e 97,8%, os demais anti-helmínticos testados não foram eficazes. A recomendação é que para ser considerado eficaz o produto reduza $\geq 95\%$ o OPG. Ivermectina foi o anti-helmíntico menos eficaz (48%).